

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Segundo informações veiculadas por vários utentes e profissionais de saúde do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, o único acelerador linear do Centro Oncológico, equipamento de radioterapia essencial para o seu funcionamento, está avariado desde meados da semana passada, tendo sido suspensos, desde então, os respetivos tratamentos.

Recorde-se que uma situação idêntica ocorreu em setembro de 2016, com impactos muito negativos e nunca quantificados, não só para os mais de 300 mil habitantes na área de influência direta do CHTMAD, que inclui as unidades hospitalares de Vila Real, Chaves, Peso da Régua e Lamego, mas também para a população dos distritos de Bragança e de Viseu que recorre aos serviços de tratamento oncológico do Hospital de S. Pedro em Vila Real.

Em maio de 2017, numa sessão pública em Vila Real, o Senhor Ministro, prometeu solenemente a aquisição de um novo acelerador linear que permita não só colmatar as falhas e avarias do atual, mas também reforçar e melhorar a qualidade dos tratamentos oncológicos no CHTMAD. Infelizmente, até à data, mais de um ano depois, e tanto quanto sabemos, o Ministério das Finanças ainda não terá dado a indispensável autorização para que o longo e complexo processo de aquisição e instalação do equipamento seja iniciado.

Ao longo dos últimos meses, os deputados do PSD eleitos pelos distritos de Vila Real e Viseu têm vindo a denunciar a crescente degradação das condições de prestação dos cuidados de saúde pelo CHTMAD, demonstrada, por exemplo, no crescimento das listas de espera em algumas especialidades, provocadas não só pelo desinvestimento do governo no setor nos últimos 3 anos, mas também pela falta constante de médicos e de especialistas em algumas áreas-chave. E têm também manifestado a sua fundada preocupação sobre o futuro do Centro Oncológico do CHTMAD, tendo em conta as ameaças sérias e graves provocadas pelas implicações que a não criação de nenhum centro de referência oncológica neste centro hospitalar terão num futuro muito próximo em matéria de financiamento e de atratividade para os profissionais de saúde. Um problema que não deixará de ser agravado com as repetidas avarias do acelerador linear e que penalizará, mais uma vez, as populações de todo o Interior Norte e Centro

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais, os Deputados abaixo assinados, eleitos pelo círculo eleitoral de Vila Real e Viseu, vêm perguntar ao Ministro da Saúde o

seguinte:

1. O Ministério da Saúde tem conhecimento da avaria do acelerador linear do CHTMAD? Se sim, desde quando deixou de funcionar o equipamento e para quando está prevista a sua reativação?
2. Os utentes foram devidamente e atempadamente informados do cancelamento dos tratamentos? Quantos utentes ficaram ou ficarão sem tratamento e quantos tratamentos deixaram ou deixarão de ser realizados?
3. O CHTMAD procedeu ao reencaminhamento dos utentes para outros centros, nomeadamente para o IPO, no sentido de garantir a continuidade dos tratamentos em curso ou o seu início no caso dos novos tratamentos agendados para estas datas? Se não, porque razão não o fez e para quando está a prevista a regularização e normalização da situação?
4. O Ministério das Finanças já autorizou a aquisição do segundo acelerador linear para o CHTMAD? Para quando está prevista a conclusão do processo de aquisição deste equipamento e para quando está prevista a sua instalação e entrada em funcionamento?

Palácio de São Bento, 1 de setembro de 2018

Deputado(a)s

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

LUÍS PEDRO PIMENTEL(PSD)

ANTÓNIO LIMA COSTA(PSD)